

Agenda do mês da mulher

Hoje

14h

Ato Unificado em São Paulo

Mais de 30 entidades dos movimentos social, sindical, estudantil e outros vão se reunir na Praça da Sé, no centro da Capital. Todos sairão em caminhada até a Praça da República.

18h

Debate: "O papel da mulher na sociedade"

Em discussão o papel da mulher na política e a questão da igualdade na construção de um mundo com justiça, paz e dignidade. No Centro de Referência do Idoso, em São Bernardo. Av. Redenção, 271.

Dia 10 de março

A partir das 9h

Caminhada das Mulheres

Todas as mulheres dos movimentos sociais de São Bernardo estão convidadas para sair em caminhada da Praça Lauro Gomes, no Centro, e ir até a Praça Santa Filomena. O tema do ato é "As mulheres de São Bernardo continuam construindo a sua história"

Dia 24 de março

9h

2º Encontro Feminista do ABCDMRR

Evento reúne as mulheres da região para discutir o conceito de feminismo. No Consórcio Intermunicipal do ABC. Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro, Santo André.

Dia 29 de março

9h

Seminário Mulheres Trabalhadoras da CUT-ABC

No Consórcio Intermunicipal do ABC. Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro, Santo André

Cirurgiã Dentista

Clínica Geral
Prótese Estética
Clareamento Dental

Dra. Adriana E.B Diniz
Cresp. 49.227

Rua Marechal Deodoro, 879
1º Andar - Sala 18 - S.B.Campo

Convenio com o Sindicato e Volkswagen

Fone: (11) 4121-1121
Cel.: (11) 9980-9765

Saúde

Mulher, trabalho e saúde

Por sua expectativa de vida maior que a do homem, na maioria dos países a mulher carrega também o mito de ter mais saúde. Isso está longe de ser verdade.

A fisiologia feminina, mais frágil que a masculina, combinada com as mudanças radicais de hábitos, tem tornado as mulheres mais vulneráveis a uma série de doenças e complicações de saúde. Hábitos como uso de álcool e fumo, sedentarismo, a inserção no mundo do trabalho e todas as suas consequências como estresse, competição, exposição a agentes nocivos, jornadas longas e ainda uma dupla ou tripla jornada com afazeres domésticos e responsabilidades de criação e educação dos filhos, estão mudando rapidamente o perfil de saúde da mulher.

Em praticamente todos os países, a obesidade, a hipertensão arterial, o diabetes, o adoecimento psíquico e até mesmo a incidência de vários tipos de câncer aumentam entre as mulheres, agravadas pelas condições de trabalho inadequadas. Também aumentam entre nós as sequelas de acidentes de trabalho e as mortes de mulheres em acidentes de trajeto.

Assim, é necessário aprofundar essas discussões, principalmente numa categoria como a nossa, onde as mulheres avançam rapidamente em suas conquistas.



Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Dia 31 de março

13h

"Saúde e Auto Estima"

Na Coordenadoria de Ações da Juventude de São Bernardo (CAJUV). Av. Redenção, 671, Centro.

GRAND VILLE
SÃO BERNARDO

EM PARCERIA COM O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, A DIRECIONAL VENDAS ESTÁ COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA VOCÊ ADQUIRIR SUA UNIDADE GRAND VILLE.

2 DORMITÓRIOS,
NO CENTRO DA CIDADE, COM LAZER COMPLETO.

DESCONTO DE **2%** PARA VOCÊ, METALÚRGICO

SÓ ESTE MÊS, PROFISSIONAIS DA ÁREA TERÃO UM SUPER DESCONTO DE ATÉ **R\$ 4.300***

DIRECIONAL.COM.BR/GRANDVILLE
VENDAS: 3484-8442

Realização: DIRECIONAL Engenharia
Vendas: DIRECIONAL vendas

RtR. 12 da matrícula 52.095 do 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo.
* Valor do desconto é de 2% (R\$ 4.300,00) e se refere à unidade 03/212, da tabela vigente do mês de janeiro.

Estas são as nossas representantes

Fotos: Rossana Lana

- | | | | | |
|------------------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| | | | | |
| Ana Nice
Panex | Ana Ática | Ana Maria
Papaiz | Andréa
Apis Delta | Andréia
Ática |
| | | | | |
| Cida
Arteb | Clarice
Masaflex | Cornélia
Ifer | Cris
Mercedes | Fabiana
Daiwa |
| | | | | |
| Fátima
Metalúrgica Irene | Gilsa
TRW | Joaninha
Melling | Loira
Faparmas | Leila
Scania |
| | | | | |
| Manis
Arteb | Maria José
SMS | Marlene
Mahle | Michelle
Volks | Nubia
Federal Mogul |
| | | | | |
| Rebeca
Mercedes | Simone
Ford | Tania
Rolls-Royce | Zilda
Kostal | |

Feliz dia
Internacional
da
Mulher!



8
de março
2012

Salário menor para mulher em mesma função pode dar multa

O Senado aprovou na terça-feira um projeto de lei que multa as empresas que pagarem às mulheres salários inferiores aos dos homens quando ambos ocuparem as mesmas funções.

A multa é de cinco vezes a diferença entre os salários durante todo o período de contratação da trabalhadora.

O projeto segue agora para sanção da presidenta Dilma

Rousseff.

Segundo Simone Aparecida Vieira (foto), do CSE na Ford, a iniciativa é positiva na luta por mais igualdade no local de trabalho.

"Se não houver punição essa situação não vai mudar nunca, infelizmente", disse Simone.

"Essa medida é muito importante, em especial para setores onde não existe organização no local de

trabalho", completou.

Um relatório apresentado pelo Banco Mundial mostra que no Brasil a cada R\$ 1 recebido pelos trabalhadores homens, R\$ 0,73 é pago às mulheres pela mesma função.

Nos últimos 30 anos, a presença da mulher no mercado de trabalho aumentou em 22%, no entanto elas continuam realizando a maior parte das funções domésticas.



Rossana Lana

Mulheres ocupam mais espaços

As mulheres ocupam cada vez mais espaços em cargos importantes na sociedade brasileira, mas é preciso lutar para avançar mais. Hoje, o sexo feminino ocupa apenas 21% dos cargos de chefia das empresas no País, segundo o Anuário das Mulheres Brasileiras, elaborado pelo Dieese.

"Por mais que tenhamos uma conjuntura favorável com uma presidenta da República mulher, é preciso avançar mais. Na categoria, por exemplo, a porcentagem de mulheres em cargos de chefia é muito baixa" afirmou Maria Gilsa Macedo (foto), do CSE na TRW.



Um exemplo do avanço ocorreu este ano, com a escolha da engenheira Maria das Graças Foster como a primeira mulher a ocupar a presidência da Petrobras, a maior empresa brasileira e uma

das maiores do mundo.

Outro exemplo é a nomeação da ministra do STF (Superior Tribunal Federal), Carmen Lúcia, como a primeira mulher a presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que vai

cuidar das eleições dos próximos dois anos.

Mas a luta mais difícil é a enfrentada pelas mulheres negras, que são discriminadas duplamente - pelo sexo e pela cor. Segundo o Anuário das Mulheres

Brasileiras, as mulheres negras possuem a menor renda média mensal em comparação com as mulheres não-negras (R\$ 558,00 contra R\$ 1001,00, em dados de 2009).

Uma conquista nesta batalha foi da baiana Luislinda Valois, primeira juíza negra do Brasil, que após esperar oito anos foi nomeada desembargadora no final do ano passado.

"Eu costume dizer que sou a primeira juíza negra, rastafári, cabelo vermelho do Brasil", brinca a desembargadora. Luislinda foi também a primeira juíza negra a proferir uma sentença contra o racismo no Brasil.



Participe do 2º Encontro da Mulher Metalúrgica do ABC, em abril

Todas e todos estão convidados!



Sindicato defende mais contratação de mulheres

A luta pelo aumento da contratação de mulheres em toda categoria, em todos os postos de trabalho e, principalmente, nos cargos de chefia, é uma das principais bandeiras defendidas pelo Sindicato.

Essa foi uma das conclusões da reunião

que a Comissão de Mulheres Metalúrgicas do ABC manteve com o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, na semana passada. No encontro foram debatidas as pautas das mulheres da categoria para este ano.

"Ainda somos 14% da base, porcen-

tagem que pouco se alterou desde 1978", disse Ana Nice Martins (foto), diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão. "Defendemos um mínimo de 30% de presença feminina em toda a nossa base", reforçou.

Outros pontos de

batidos foram a questão da formação específica para as mulheres, melhores condições de saúde, a ascensão em cargos de comando e os 180 dias de licença maternidade.

"A extensão da licença maternidade de 180 dias é uma conquista das mulheres

metalúrgicas do ABC. Nossa batalha agora é para aprovar a PEC dos 180 dias no Congresso", destacou Ana Nice.

Todos esses assuntos serão discutidos no Encontro Anual de Mulheres Metalúrgicas do ABC, que será realizado em

abril, com a presença das mulheres da categoria e de debatedoras de fora do movimento sindical.

"Queremos expandir as nossas questões para toda a sociedade e também discutir as políticas públicas para as mulheres", completou Ana Nice.

"Mulheres vivem momento positivo no Brasil"



Integrante do Conselho Fiscal do Sindicato e do CSE na Volks, Michelle Silva Marques (foto), alerta que encerrar o 8 de março como uma data apenas comemorativa é um erro. "Para nós, militantes da causa, é uma data para lutarmos e mostrar que mais de cem após a criação do Dia Internacional da Mulher as pessoas do sexo feminino ainda sofrem", afirma a dirigente. Ela lembra que a discriminação vai desde a mutilação sexual na África até a luta que as rurais e as trabalhadoras domésticas brasileiras desenvolvem pela CUT.

"A eleição da presidenta Dilma e a ocupação de cargos no alto escalão do governo federal por mulheres que ela promove criou no País um momento favorável as reivindicações femininas", analisa Michelle. "Precisamos aproveitar esta oportunidade para avançarmos para ocupar mais postos em todas as entidades onde existe a participação da mulher", conclui.

Agenda

A Associação Comunitária do Jardim Las Vegas, Milena e adjacências convida para o debate sobre o Dia Internacional da Mulher, com o tema *O papel da mulher na sociedade de hoje. Sábado, 10 de março, às 13h30, na Rua Flor de Liz, nº5, Jardim Primavera (ao lado do Cemitério do Baeta Neves), em São Bernardo.*



Como surgiu o Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma indústria de tecidos na cidade norte-americana de Nova Iorque fizeram uma grande greve.

Ocuparam a fábrica e reivindicaram melhores condições de trabalho - redução na carga diária para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas), equiparação salarial com os homens (as mulheres

chegavam a receber até um terço do salário masculino para fazer o mesmo serviço) e tratamento digno no ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada.

Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas. Coube a deputada socialista alemã

Clara Zetkin oficializar a data, quando sua proposta de tornar o 8 de março Dia Internacional da Mulher foi aprovada em conferência realizada em 1910, na Dinamarca, pela Internacional Socialista - organização que reunia sindicatos de trabalhadores e partidos socialistas de todo o mundo.